

Aborda movimentos de greve, por parte de "colonos", entre os anos de 1902 e 1903, assim como fugas de imigrantes. Ressalta, outrossim, a discriminação que existia com relação ao trabalhador nacional.

Essa obra de Warren Dean que versa sobre Rio Claro, vem, sem dúvida, concorrer com novos dados para a história regional. — **Lucy Maffei Hutter**

**EISENBERG, Peter L. — The Sugar Industry in Pernambuco. Modernization Without Change, 1840-1910.** University of California Press, Berkeley, Los Angeles, London, 1974, 239 pp., mapas, fotos e ilustrações.

Este livro foi inicialmente a tese de Doutorado de Peter L. Eisenberg, ex-professor de História Latino-Americana em Rutgers University, atualmente contratado pelo Departamento de Ciências Sociais da Universidade Estadual de Campinas. O principal objetivo desta sua obra foi acompanhar os processos de mudança e modernização na agro-indústria açucareira em Pernambuco. Na primeira parte (p. 3-118), o Autor aborda os seguintes temas relativos à "Crise Econômica":

- 1) A herança colonial no Brasil do século XIX;
- 2) A crise econômica: o declínio das exportações;
- 3) O progresso tecnológico;
- 4) A mobilização do capital através das fontes tradicionais;
- 5) Os engenhos centrais e as usinas: a modernização subvencionada.

Na segunda parte (p. 121-236) do livro, "A Crise Social", P. Eisenberg trata ainda dos seguintes tópicos:

- 6) A terra como base do poder;
- 7) A crise social: a escravidão e abolição gradual;
- 8) A conversão para o trabalho livre.

Acompanham a obra, em apêndices, 3 gráficos (a produção mundial de açúcar de beterraba de 1841 a 1910; a produção de açúcar de cana durante o mesmo período; o número de engenhos de açúcar de Pernambuco de 1761/75 a 1914); um glossário; um quadro de conversão de pesos e medidas tradicionais para o sistema decimal e 16 fotos antigas e gravuras referentes aos engenhos, usinas e à população ligada à tal agro-indústria.

Como fontes primárias o Autor utilizou-se notadamente de manuscritos e impressos consultados no Arquivo Público do Estado de Pernambuco e em outros arquivos do mesmo Estado, assim como de jornais, revistas e relatórios oficiais da época. — **Luiz R. B. Mott**

**FERNANDES, Florestan — O Negro no Mundo dos Brancos — Difusão Européia do Livro, 1972 — S. Paulo, 285 págs.**

O trabalho de Florestan Fernandes é composto por uma série de artigos já publicados anteriormente, alguns datando de 1942, 1943, 1951 e 1958. Outros foram escritos entre 1965 e 1969.

Apesar da grande importância destes trabalhos para a compreensão do drama do Negro e do Mulato no Brasil, esses ensaios permaneciam apenas ao alcance de